



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIOPET

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
TRIÊNIO 2021-2023

CURITIBA – PR

DEZEMBRO-2020

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO DIRETOR DA MANTENEDORA

Diretora-Presidente: Adriana Verissimo Karam Koleski
Representante Legal: Adriana Verissimo Karam Koleski
Diretora da Editora: Maria Cristina Swiatvski

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIOPET

Reitora: Adriana Verissimo Karam Koleski
Diretora Administrativo/ Financeira: Fellipe Bonifário Sena
Diretor Comercial: Luciano Verissimo Karam
Procuradora Institucional: Norma Suely dos Santos Sanson
Coordenação Pedagógica: Michele Souza Julio Knaut

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Representantes do Corpo Docente: Lucimara Bortoleto Candiotto (Coordenadora)
Maurício Kraemer Gonçalves

Representantes do Pessoal Orlei Bonamin Neto
Técnico-Administrativo: Atílio Zanelatto Neto

Representantes do Pessoal Camila Pazello (Presencial)
Técnico-Pedagógico: Tamara Tretto (EaD)

Representantes do Corpo Discente: Jacheline Cardoso
Karine Cassilha Tomczak

Representante da Sociedade Civil: Ailton Renato Dori

Sumário

1. A INSTITUIÇÃO	4
1. 1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
1. 2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	4
1. 3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES.....	5
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA	5
2. 1. COMPOSIÇÃO DA CPA	6
2. 2. FUNÇÕES DA CPA	6
2. 3. FUNÇÕES DA COORDENAÇÃO DA CPA.....	6
2.4 FUNCIONAMENTO DA CPA.....	7
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
3. 1. DIRETRIZES.....	8
3. 2. PRINCÍPIOS	8
3. 3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4. 1. CONCEITOS.....	10
5. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2021	11
EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
6. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2022	13
EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS	13
7. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2023	14
EIXO 4-POLÍTICAS DE GESTÃO	14
EIXO 5-INFRAESTRUTURA FÍSICA	15
8. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E INDICADORES	16
9. EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA	17
10. DIVULGAÇÃO	18
11. AVALIAÇÃO EXTERNA	18
11. 1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
11. 2. PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E ACOMPANHAMENTO	19
11. 3. RELATO INSTITUCIONAL	19
12. METAS RELATIVAS À ATUAÇÃO DA CPA-2021-2023	19
13. FONTES BIBLIOGRÁFICAS	19

1. A INSTITUIÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora - Organização Paranaense de Ensino Técnico Ltda - OPET, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 892, Bairro Rebouças, na cidade de Curitiba-Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob o nº 75118406/0001-72.

Mantida - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIOPET

Coordenadora Pedagógica: Michele Souza Julio Knaut

Telefone : 3021-4855

e-mail : micheleknaut@opet.com.br

Endereço : Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 892, Bairro Rebouças

Atos legais : Credenciamento pelas Portarias 50/1999 (Faculdades Opet), 1. 264/2001 (Centro de Educação Tecnológica OPET), Portaria 204/2008 (unificação) e 418/2009 (Educação a Distância). O Credenciamento como Centro Universitário (Centro Universitário UniOpet) ocorreu pela Portaria 1520 de 05/12/2017.

1.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

As Faculdades Opet surgiram da unificação da Faculdade Opet credenciada pela Portaria 50/1999 e Faculdade de Tecnologia Opet, credenciada pela Portaria 1264/2001. A unificação foi aprovada pela Portaria MEC/SESU nº 284/2008. Desde o início, uma ordem institucional, fundada em políticas e princípios, associada aos planos e projetos conduz a atividade desenvolvida, pautada em sua missão e visão, adequadas à evolução e tecnologia.

Ao longo dos últimos quinze anos, a oferta de cursos foi ampliada de dois, autorizados no primeiro ano, para vinte e dois cursos, atualmente, os quais em sua totalidade têm cumpridas as exigências relativas à regulação/autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

No ano de 2015 foi protocolado no sistema e-MEC um processo solicitando o credenciamento como Centro Universitário por transformação das Faculdades OPET mantidas pela OPET Organização Paranaense de Ensino Técnico Ltda. A visita *in loco* aconteceu entre os dias 16/05/2017 e 20/05/2017 e culminou num Conceito Institucional nota 4 e, por unanimidade, a Câmara de Educação Superior aprovou o credenciamento do Centro Universitário UniOpet, publicado no DOU de 06/12/2018 através da Portaria 1.520.

1. 3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A avaliação institucional teve início no primeiro ano de funcionamento das Faculdades Opet com o objetivo expresso de gerar informações que contribuíssem para a melhoria dos cursos e da gestão de pessoas e infraestrutura. Desde esse período a avaliação já era abrangente com relação à Instituição, ao curso, aos docentes, ao pessoal técnico-administrativo e à infraestrutura.

Em 2004, com a publicação da Lei nº 10. 861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES tiveram início os estudos e trabalhos internos voltados para essa nova forma de entendimento da avaliação institucional, abrangente e dinâmica.

Segundo o SINAES, "a autoavaliação em consonância com o PDI deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na IES, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas". E, ainda, a autoavaliação "É um processo de indução de qualidade da IES que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos".

Assim, além das dez dimensões previstas no SINAES, a Instituição definiu outras, específicas que servirão de base para melhoria dos processos.

Destaca-se o importante papel das avaliações no conjunto dos atos regulatórios a que a IES está sujeita, uma vez que produzem dados e resultados que constituem insumos para os processos de regulação:

- Credenciamento e credenciamento institucional.
- Autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.
- Exame de desempenho dos estudantes.

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UniOpet foi criada pela Portaria DG 3/2004, ato pelo qual foram aprovados o Regulamento da CPA e o Projeto de Avaliação Institucional.

A CPA é órgão da estrutura organizacional e sua Coordenação participa do Conselho Superior do Centro Universitário UniOpet-CONSU. Sua composição garante a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa. Os membros da CPA são indicados por seus pares ou indicados pelo gestor do segmento representado. O tempo de permanência de cada representante na CPA varia por segmento, conforme prevê o Regulamento, permitindo a recondução.

2. 1. COMPOSIÇÃO DA CPA

Representantes do Corpo Discente

Jacheline Cardoso

Karine Cassilha Tomczak

Representantes do Corpo Docente

Lucimara Bortoleto Candioto (**Coordenadora**)

Maurício Kraemer Gonçalves

Representantes do Pessoal Técnico-Administrativo

Orlei Bonamin Neto

Atílio Zanelatto Neto

Representantes do Pessoal Técnico-Pedagógico

Camila Pazello (Presencial)

Tamara Tretto (EAD)

Representante da Sociedade Civil

Ailton Renato Dori

2. 2. FUNÇÕES DA CPA

As funções da CPA estão descritas no Regimento do Centro Universitário UniOpet. Além de coordenar, analisar e articular o processo de autoavaliação institucional cabe à CPA:

- Divulgação dos resultados;
- Elaboração de relatório e apresentação de indicativos para a tomada de decisão nas diversas instâncias da Instituição.
- Sugerir melhorias aos gestores institucionais.

2. 3. FUNÇÕES DA COORDENAÇÃO DA CPA

Para a operacionalização da avaliação institucional, a Coordenação da CPA tem as seguintes atribuições:

- Representar a CPA, bem como convocar e coordenar suas reuniões;
- Zelar pelo cumprimento do programa de avaliação institucional e pela qualidade dos serviços;
- Decidir ad referendum, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;

- Responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades; e
- Ser o principal elo entre o programa de avaliação institucional e a avaliação externa.

2.4 FUNCIONAMENTO DA CPA

A CPA articula-se com todos os segmentos da comunidade acadêmica por meio de seus representantes na comissão. Para os procedimentos sob sua responsabilidade, os coordenadores de curso e demais gestores, contam com espaço compartilhado na rede de comunicação interna onde devem publicar os registros relativos ao programa de autoavaliação, como a análise dos resultados das avaliações internas e externas, diagnósticos e planos de melhoria.

As reuniões ordinárias da CPA são realizadas de acordo com as demandas dos trabalhos, com agenda prévia definida no cronograma anual e pauta publicada com antecedência. Das reuniões são lavradas atas detalhando as discussões e decisões da pauta.

A Proposta de plano de ação anual é discutida em reunião e as responsabilidades são distribuídas entre os membros que podem contribuir, individualmente ou em pares, segundo a afinidade dos assuntos e questões com a área de representação.

Quando a avaliação depende de pesquisa de satisfação ou opinião, discute-se a adequação dos instrumentos em vigência com o cuidado de manter a essência das dimensões e indicadores previstos, de forma a permitir a construção de séries históricas e aferir as condições de desenvolvimento dos cursos e da instituição.

A Comissão participa em sua totalidade das apresentações de resultados aos diferentes segmentos, após ter contribuído na análise e sugestões para a melhoria de processos e procedimentos.

3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumento de gestão, a autoavaliação está inserida na cultura institucional, sendo realizada desde a implantação de seus primeiros cursos. O processo de avaliação vem sendo aprimorado à medida que amadurecem os demais processos acadêmicos e administrativos.

A implantação do Programa de Autoavaliação Institucional permite o levantamento e a sistematização de dados e informações que contribuam para o processo de planejamento e gestão, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa.

Desse modo, o Programa tem o objetivo de construir oportunidades de reflexão sobre a ação institucional favorecendo o alcance de seus objetivos para a construção de uma IES justa e igualitária, socialmente comprometida, democrática e, sobretudo, através da avaliação, transparente para a sociedade.

Nem sempre é possível expressar com fidedignidade absoluta a riqueza das experiências e vivências educacionais, as sutis mudanças de comportamento e o crescimento e aprimoramento pessoais dos membros da comunidade acadêmica. No entanto, em toda avaliação realizada são apontados os potenciais, as fragilidades e sugestões relativas a cada dimensão de avaliação, para a superação das dificuldades e aprimoramento dos processos.

3. 1. DIRETRIZES

As políticas e diretrizes da autoavaliação, definidas no âmbito do Conselho de Gestão da Mantenedora, após intensa análise e discussão interna, são as seguintes:

1. As unidades de ensino cumprirão integralmente todos os dispositivos legais relativos à avaliação institucional interna e externa.
2. Os resultados da autoavaliação institucional serão utilizados para a análise do desempenho global nas áreas pedagógica e administrativa e como subsídio para os projetos de aprimoramento da qualidade do ensino.
3. A autoavaliação institucional deve ser desenvolvida considerando os macro indicadores do Grupo Educacional OPET.
4. A autoavaliação institucional será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA- e realizada anualmente com a participação de todos os setores da Instituição, utilizando diferentes recursos e estratégias, de forma que seus resultados possam subsidiar o planejamento das ações de expansão e melhoria da qualidade da Educação.
5. A avaliação institucional externa será objeto de permanente atenção devendo ter suas práticas alinhadas para a obtenção de crescente melhoria de desempenho utilizando seus resultados como subsídios para o planejamento pedagógico dos cursos.
6. A Direção Geral deve apresentar ao conselho de Gestão a análise dos resultados das avaliações e o plano de melhoria dos indicadores de qualidade no prazo de trinta dias, a contar do recebimento dos relatórios correspondentes.

3. 2. PRINCÍPIOS

1. Responsabilidade Social

A educação superior tem como objetivos a formação integral dos indivíduos de modo que se tornem aptos para inserção profissional e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do meio em que vivem. Assim, a avaliação deve dar respostas públicas sobre sua ação para a consecução de tais objetivos.

2. Autoconhecimento

A gestão da instituição é orientada a estabelecer uma consciência de qualidade com vistas à excelência no pensar, agir e produzir. Busca-se, assim, atender de forma confiável e no tempo certo as necessidades relacionadas a processos e serviços. A

avaliação como processo social e coletivo apresenta a medida da percepção interna e externa em relação à qualidade da educação que a instituição ministra contribuindo, assim, para a autorregulação.

3. Continuidade

Os processos de autoavaliação devem ser contínuos e permanentes, úteis e confiáveis, de forma a criar e internalizar a avaliação como cultura de melhoramento e emancipação institucional com a participação ativa da comunidade acadêmica e comunidade externa, articulada por processos e programas coerentes.

3.3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Produzir dados e informações que subsidiem a análise das dimensões, objeto do processo de autoavaliação.
2. Desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional.
3. Construir uma metodologia de autoavaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis de gestão institucional desenvolver, de forma sistemática e contínua, projetos de autoavaliação.
4. Sistematizar os resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

As políticas de autoavaliação definidas no PDI e nos PPC estão contidas neste programa de Autoavaliação Institucional com destaque para o estabelecimento e a manutenção da coerência entre os objetivos e metas previstos no PDI e as ações realizadas na prática acadêmica; assim, também, da coerência entre os objetivos e metas previstos nos PPC com as ações realizadas na prática acadêmica.

4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional considera a diversidade de processos desenvolvidos na instituição. Conta, além disso, com o estudo da bibliografia recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados.

A avaliação é um processo dinâmico que se desenvolve com a participação da comunidade interna: gestores, professores, alunos, funcionários, e da comunidade externa, especialmente, do conselho Empresarial. A participação, sendo voluntária, é estimulada por meio de campanha de marketing, palestras e atuação dos integrantes da CPA junto entre os segmentos da IES.

A autoavaliação é organizada segundo as orientações da CONAES. A coleta de dados feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pela CPA, é realizada por meio do módulo de avaliação do Lyceum no AlunoOnline (no ambiente virtual de aprendizagem). Os dados são organizados e transformados em informações a serem

encaminhadas aos gestores e coordenadores de curso, para análise e parecer com apresentação de planos de ação de melhoramento.

A autoavaliação compreende as seguintes etapas

1. Análise e discussão da proposta com a comunidade acadêmica.
2. Normatização dos processos.
3. Divulgação das normas estabelecidas.
4. Sensibilização da comunidade acadêmica.
5. Coleta de dados.
6. Análise e interpretação dos dados quantitativos e qualitativos.
7. Divulgação e discussão dos resultados.
8. Geração de ações gerenciais decorrentes da autoavaliação.
9. Meta-avaliação-aferição da utilidade e precisão das avaliações e verificação das ações efetivamente adotadas, a partir dos resultados da avaliação.

4. 1. CONCEITOS

Em uma escala de 1 a 5, os conceitos adotados na avaliação são os seguintes:

1. Muito ruim
2. Ruim
3. Regular
4. Bom
5. Muito bom

Para fins de comparação histórica dos dados, a IES possui uma meta de 80% de respostas entre 4 e 5. Dessa forma os conceitos 4 e 5 são somados em cada item do questionário para que se obtenha a média de cada item avaliado.

No triênio 2018 a 2020, serão avaliadas as dez dimensões do SINAES no âmbito dos cursos de graduação presencial e a distância, e no âmbito da Instituição. Para a definição do cronograma de avaliação, as dimensões ordenadas por eixo, serão distribuídas entre os três anos do ciclo.

5. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2021

Em 2021 serão avaliadas as dimensões correspondentes aos Eixos 1 e 2 do SINAES.

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivos

1. Assegurar o crescimento e a perenidade Centro Universitário UniOpet.
2. Aprimorar o processo da avaliação institucional e as ações decorrentes dos resultados, visando a melhoria contínua.
Aprimorar o processo da avaliação institucional e as ações decorrentes dos resultados.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Meta: Obter reconhecimento e renovação de reconhecimento dos atuais cursos de graduação presenciais e a distância e o credenciamento do Centro Universitário UniOpet.

Meta: Alcançar a melhoria contínua dos cursos por meio do processo de avaliação institucional

Meta: Obter o Recredenciamento do Centro Universitário.

Ações:

- Promover revisão constante de toda a documentação normativa da instituição, a fim de atender a legislação vigente e ao instrumento de avaliação externa.
- Acompanhar os índices dos macroindicadores de qualidade Centro Universitário UniOpet;
- Atender às orientações legais para realização eficiente da autoavaliação;
- Divulgar os resultados da avaliação interna, junto à comunidade acadêmica, de forma a possibilitar melhorias institucionais;
- Verificar viabilidade de um canal da CPA no Moodle para comunicação direta com os discentes;
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional por meio de sensibilização da importância dos resultados para melhoria contínua da IES.

EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos

1. Difundir a Missão Institucional junto à comunidade Acadêmica, articulando com os documentos norteadores institucionais (PDI-PPI-PPC).
2. Propiciar que o PDI seja um instrumento de Gestão Estratégica.
3. Propiciar a interação entre a Instituição e a Sociedade.
4. Possibilitar a coerência entre o PDI e as Políticas de Ensino e Extensão.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Meta: Propagar a missão institucional junto à comunidade acadêmica, assegurando seu crescimento e perenidade

Meta: Acompanhar a execução do PDI pelos dirigentes e gestores institucionais.

Ações:

- Divulgar a Missão Institucional na comunidade acadêmica, por meio de quadros, murais, site e palestras.
- Acompanhamento e monitoramento do cumprimento das metas descritas no PDI.
- Garantir o acompanhamento e monitoramento pela CPA, sobre o cumprimento das metas, através dos relatórios anuais.
- Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Meta: Atuar junto a sociedade civil oferecendo programas de responsabilidade social

- Oferecer gratuitamente serviços de assistência à sociedade civil.
- Intensificar a realização de projetos relacionados à defesa do meio ambiente.
- Ampliar as ações direcionadas à inclusão social.

6. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2022

Em 2022 serão avaliadas as dimensões correspondentes ao eixo 3.

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

Objetivos

1. Favorecer um clima relacional que contribua para o desenvolvimento individual do aluno com vistas ao processo educativo pessoal e de grupo.
2. Contribuir para o processo de formação do corpo discente, aprimorando as políticas de Ensino e Extensão.
3. Aprimorar e modernizar os processos de comunicação com a Comunidade Acadêmica e a Sociedade civil.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Meta: Propiciar um ambiente favorável a Comunidade Acadêmica

Meta: Melhoria nos processos de formação do aluno, aliando a teoria à prática.

Ações:

- Aperfeiçoar as metodologias de ensino-aprendizagem que tenham em sua base o efetivo trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao egresso
- Estimular os projetos sociais através de atividades de extensão de forma que contribuam para o aperfeiçoamento da formação do aluno e sejam revertidos em horas de Atividade Acadêmica Complementar
- Melhor a divulgação das atividades de extensão dos cursos promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica
- Estímulo a publicação docente e discente
- Revisar as revistas eletrônicas dos cursos de graduação, incentivando a participação dos discentes

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Meta: consolidar o programa de atendimento ao discente e aos egressos

Meta: oportunizar atividades de Iniciação científica

Meta: Consolidar a extensão como fator de inserção da IES na sociedade

- Promover o apoio ao discente com políticas de apoio à permanência, redução da evasão e bolsas acadêmicas.

- Analisar os resultados da autoavaliação do aluno com vistas a propor melhorias para os problemas diagnosticados
- Ampliar parcerias com instituições empresariais e educacionais.
- Editar versões eletrônicas de revistas especializadas nas áreas dos cursos.
- Estimular a publicação docente.
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.

Em 2022, serão avaliadas as dimensões definidas como macroindicadores de Qualidade da Instituição que abrangem:

* Desempenho docente, de coordenação de curso e de coordenação de polo de apoio presencial.

* Ambiente educativo, gestão e infraestrutura.

Em 2022 serão avaliados, também, os resultados dos cursos que participaram do ENADE em 2021.

7. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO 2023

Em 2023 serão avaliadas as dimensões correspondentes aos eixos 4 e 5.

Objetivos

1. Prover suporte tecnológico adequado para a concretização das ações pedagógicas e administrativas.
2. Promover o desenvolvimento e capacitação dos colaboradores e docentes.
3. Consolidar a Gestão administrativa, financeira e acadêmica propiciando um melhor desempenho.

EIXO 4-POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Meta: oferecer condições para aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo

Ações:

- Promover palestras e programas de capacitação docente para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas
- Realizar atividades de capacitação e atualização profissional do corpo técnico administrativo.
- Apoiar a participação em eventos ofertados na IES e fora dela para todos os colaboradores da IES

- Melhorar a divulgação do plano de carreira docente e técnico administrativo na IES

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Meta: manter a instituição autossustentável econômica e financeiramente

Ações:

- Viabilizar o plano de execução orçamentária, considerando a implantação dos novos cursos e novos polos na educação presencial e a distância.
- Desenvolver projetos institucionais para a captação de recursos extraorçamentários.

EIXO 5-INFRAESTRUTURA FÍSICA

Objetivos: Oferecer infraestrutura física e condições para viabilizar a formação profissional e desempenho social dos alunos

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Meta: Oferecer infraestrutura adequada à expansão Institucional

Meta: Implementar melhorias na Biblioteca

Meta: Implementar melhorias de Informática

Ações:

- Otimizar o uso do software de gestão acadêmica, de modo a assegurar confiabilidade nas informações.
- Ampliar a capacidade física, de salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências de acordo com a necessidade, em relação à abertura de novos cursos ou ampliação dos existentes.
- Ampliar e renovar o acervo da biblioteca.
- Ampliar e otimizar as instalações e ambientes destinados a estudos em grupos e individuais.
- Ampliar os equipamentos tecnológicos, de acordo com a necessidade.

Em 2023, serão avaliadas, ainda, as dimensões definidas como macroindicadores de Qualidade da instituição que abrangem:

- ✓ Infraestrutura física e de apoio;
- ✓ Desempenho docente, de coordenação de curso e de coordenação de polo de apoio presencial.
- ✓ Ambiente educativo, gestão e infraestrutura.
- ✓ Desempenho discente.

Em 2023, serão avaliados também os resultados dos cursos que participaram do ENADE em 2022.

Ações de acompanhamento e avaliação são realizadas pelos diferentes setores da Instituição, como as executadas pelo Centro de Atendimento ao Discente no que concerne ao acompanhamento do aluno do ingresso ao término do curso, considerando os indicadores: frequência, desempenho acadêmico e perfil financeiro. Pretende-se com esse acompanhamento atuar preventivamente para evitar evasão.

Os resultados dessas avaliações serão compartilhados na rede interna, alimentando as informações da CPA para a avaliação, diagnóstico e sugestão de planos de melhoria.

8. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E INDICADORES

QUESTIONÁRIOS

- Pesquisa de satisfação dos alunos em relação ao Corpo Docente e Coordenação de Curso.
- Pesquisa de satisfação dos alunos em relação ao ambiente educativo e infraestrutura.
- Pesquisa de satisfação dos professores em relação à IES e coordenação de curso.
- Pesquisa de satisfação dos funcionários em relação à IES.
- Avaliação interna da força da marca.
- Avaliação externa da força da marca.
- Pesquisa de satisfação dos alunos da Educação a Distância em relação à Infraestrutura, corpo docente e tutorial e coordenação de curso.
- Instrumento de Avaliação de Curso-MEC/INEP.
- Instrumento de Avaliação da Instituição-MEC/INEP.

ANÁLISE DOCUMENTAL

- Análise comparativa dos documentos oficiais da IES: PDI, PPI e Regimento.
- Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPC pelo NDE, Coordenação e Colegiado de Curso.
- Análise comparativa do Plano Anual de Gestão e relatório de Autoavaliação Institucional.
- Análise das planilhas de resultados do ENADE/CPC.
- Análise dos relatórios de avaliação externa (ENADE, curso e IES).

ENTREVISTAS COM REGISTRO FORMAL DE AVALIAÇÃO

ROTEIRO PARA REGISTRO DAS OBSERVAÇÕES RELATIVAS À AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES/EIXOS DO SISTEMA NACIONAL

GRUPO FOCAL

9. EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA

SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização é feita por meio de:

- Campanhas de marketing utilizando os meios de comunicação disponíveis, como: murais das salas de aula e sala dos professores, TV Opet, e-mail marketing, WhatsApp.
- Docente Online e do Aluno online, boletins informativos da CPA.
- Apresentação na semana pedagógica.
- Palestras.
- Atuação dos integrantes da CPA (visitas nas salas de aula)

COLETA DE DADOS

A fase de coleta de dados compõe-se de:

- Revisão do instrumento de avaliação (questionário).
- Lançamento da pesquisa na base de testes do Lyceum.
- Análise de consistência e do resultado dos testes com a TI.
- Lançamento da pesquisa na área de produção do Lyceum pela TI.
- Publicação da pesquisa na página do Aluno Online pela TI.
- Aplicação do questionário do docente, coordenadores e colaboradores no Google Forms.
- Aplicação e encerramento no prazo determinado.

DIAGNÓSTICO

Concluída a aplicação, são geradas planilhas com os resultados, as quais são analisadas pela CPA para a elaboração do relatório, assim estruturado: apresentação, análise dos dados, médias históricas por tipo de pesquisa, potencialidades e fragilidades por indicador, cópias das planilhas com os dados e gráficos de resultados gerais, acompanhamento das ações empreendidas e considerações finais e recomendações.

Aprovado, o relatório é encaminhado aos gestores correspondentes.

Os resultados da pesquisa de satisfação dos alunos em relação aos professores são enviados aos coordenadores de curso que efetuam a entrega a cada professor com seus resultados gerais por curso e disciplina.

A coordenação de curso deve encaminhar parecer à CPA sobre os resultados da pesquisa, identificando os potenciais do corpo docente do curso e as medidas a serem adotadas pela própria coordenação para a melhoria dos resultados.

10. DIVULGAÇÃO

A divulgação dos resultados é realizada por meio de Recursos de marketing utilizando os meios e comunicação disponíveis, como: as páginas de Docente Online e Aluno Online.

- Banners e cartazes afixados nos murais.
- TV Opet
- Apresentação dos resultados na semana pedagógica
- Atuação direta pelos integrantes da CPA.

11. AVALIAÇÃO EXTERNA

Cabe à Coordenação de curso e NDE a análise dos resultados da avaliação externa realizada in loco para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes-ENADE.

O diagnóstico do coordenador de curso em relação aos resultados do ENADE com o plano de melhoria é apresentado para a gerência acadêmica do UniOpet que avalia o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos relacionando com as DCN's de cada curso. Essa análise é utilizada pelos coordenadores de curso para manter atualizados os currículos dos cursos de forma a atender as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais com relação aos conteúdos exigidos nas provas no ENADE.

Com relação à avaliação externa de cursos para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento o diagnóstico do coordenador de curso em relação aos resultados da avaliação externa com o plano de melhoria é apresentado em formulário próprio, para o gestor acadêmico da unidade após a visita da comissão avaliadora.

11. 1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Relatório Anual de autoavaliação, encaminhado anualmente ao MEC, é assim estruturado

- Contexto educacional.
- Dimensões avaliadas.
- Descrição da forma de incorporação dos resultados da avaliação ao plano de gestão acadêmica.
- Relatório sintético sob a forma de planilha apresentando: ações programadas, ações realizadas, resultados observados (potenciais e fragilidades) e observações, sugestões e recomendações.

11. 2. PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E ACOMPANHAMENTO

Este plano é elaborado pela comunidade Acadêmica sob liderança da Direção Geral da IES.

11. 3. RELATO INSTITUCIONAL

O relato institucional será elaborado conforme roteiro indicado na Instrução Normativa Inep/DAEs/CONAES Ng 62.

12. METAS RELATIVAS À ATUAÇÃO DA CPA-2021-2023

1. Ampliar o processo de divulgação e conscientização da importância da Avaliação Institucional, ampliando ao máximo a adesão voluntária da comunidade acadêmica na avaliação.
2. Aferir, semestralmente, os resultados da publicação dos relatórios de avaliação institucional e decurso quanto à análise, diagnóstico e plano de ação dos coordenadores de curso e da direção geral para superação de fragilidades.
3. Acompanhar os resultados das avaliações externas relativas ao credenciamento/recredenciamento/reconhecimento dos cursos de graduação presenciais e EaD.
4. Realizar reunião semestral com coordenadores de curso, coordenação pedagógica e direção, abordando temas relativos à avaliação, apresentação de resultados, relato de ações planejadas e já realizadas para superação de fragilidades.
5. Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações através de reuniões com colaboradores administrativos, docentes e gestores e verificar a viabilidade de um canal no Moodle exclusivo da CPA para contato direto com os discentes.

13. FONTES BIBLIOGRÁFICAS

SINAES-sistema Nacional de Avaliação da Educação superior: da concepção à regulamentação [Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira].-5. Ed., revisada e ampliada-Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 65. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

MEC/SINAES/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de avaliação institucional externa. Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

MEC/INEP. Nota Técnica INEO/DAES/CONAES Ngo65. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

BRASIL. portaria ng 2. 051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 0. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília, 2004.

Lei 10. 861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Sinaes e dá outras providências. Brasília, 2004.